



**12º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE**

**21 - 22 - 23
OUTUBRO - 2025**



PAISAGISMO COMO ESTRATÉGIA DE ESTÍMULO AO BEM-ESTAR E À MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA NOS ESPAÇOS URBANOS NA CIDADE DE CASCAVEL NO OESTE-PARANAENSE ¹

ZARO, Ana Paula Brandão.²

RADAELLI, Patrícia.³

RESUMO

Este artigo analisa o papel do paisagismo urbano como estratégia para a promoção do bem-estar e da qualidade de vida na cidade de Cascavel, localizada no oeste do Paraná. Considerando o crescimento acelerado das cidades e a consequente redução de áreas verdes, o estudo discute como espaços arborizados, parques, praças e demais elementos naturais podem atuar como instrumentos de melhoria ambiental, social e psicológica. A pesquisa fundamenta-se em referenciais teóricos que abordam os benefícios do contato com a natureza, destacando impactos positivos na saúde mental, na convivência social e na sustentabilidade urbana. Além disso, investiga-se a percepção dos moradores sobre a importância do paisagismo, por meio de entrevistas e aplicação de questionários, analisando vivências, opiniões e expectativas acerca do uso desses espaços. Os resultados buscados pretendem compreender de que forma o paisagismo planejado influencia o cotidiano urbano, contribuindo para ambientes mais saudáveis, funcionais e acolhedores.

PALAVRAS-CHAVE: Paisagismo urbano, qualidade de vida, bem-estar, sustentabilidade, áreas verdes.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata do paisagismo urbano como estratégia para promover o bem-estar e a qualidade de vida na cidade de Cascavel, Paraná. Parte-se do problema: de que forma o paisagismo contribui para o bem-estar mental, social e ambiental da população? A pesquisa tem como objetivo analisar essa contribuição, investigando a percepção dos moradores por meio de entrevistas e questionários. Metodologicamente, utiliza-se abordagem qualitativa e quantitativa, com pesquisa bibliográfica, de campo e survey, permitindo compreender como os espaços verdes influenciam o cotidiano urbano.

¹ Esse artigo foi desenvolvido na disciplina de Comunicação em um trabalho articulado às demais disciplinas do 6º período do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Assis Gurgacz.

² Acadêmica do 6º período do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Assis Gurgacz.

³ Professora orientadora. Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo. Graduada em letras e pedagogia, mestre e doutora em letras pela Unioeste.



2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Com a crescente urbanização e disputa por espaços o paisagismo tem se destacado como indicador de qualidade de vida, e tem tomado lugar nas discussões sobre sustentabilidade urbana e ambiental, além de estar se adequando a um novo paradigma do paisagismo contemporâneo, o de ser mais interativo e dinâmico. (ALENCAR; CARDOSO, 2015). O ritmo acelerado da vida, o trânsito, o barulho constante e a sensação de superlotação contribuem para o aumento dos níveis de cortisol e para o desgaste psíquico dos moradores. Nesse cenário, a presença e o acesso a espaços verdes aparecem como fatores protetores importantes, promovendo a restauração psicológica e o bem-estar emocional. (HAYASHI, 2025).

Nas cidades, o paisagismo desempenha um papel crucial na melhoria da qualidade de vida. Parques, praças, calçadões arborizados e jardins verticais são exemplos de intervenções que reduzem a poluição, amenizam a temperatura e promovem espaços de convivência social. Além disso, a arborização urbana melhora a permeabilidade do solo, reduzindo enchentes e contribuindo para a biodiversidade. (RIBASKI; SANTOS, 2024). Essa aproximação entre homem e natureza estimula os sentidos, e a apreciação da paisagem proporciona sensações satisfatórias que podem fazer com que as pessoas fiquem mais produtivas e saudáveis, amenizando os níveis de stress, e recarregando as energias dos usuários por desfrutarem destas áreas como lazer e ou meditação (ABBUD, 2010; LIRA FILHO). O paisagismo vai além da estética, atuando diretamente na redução dos impactos ambientais, no aumento da biodiversidade e na promoção de espaços mais inclusivos e saudáveis. (RIBASKI; SANTOS, 2024).

O verde urbano, formado por parques, praças, rotatórias, ruas arborizadas, jardins, remanescentes de vegetação nativa e outros, é capaz de transformar paisagens, amenizar o clima árido das cidades e melhorar a qualidade de vida de suas populações e os espaços com vegetação são atualmente concebidos como parte da infraestrutura urbana (SANCHES, 2011).



**12º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE**

**21 - 22 - 23
OUTUBRO - 2025**



A carência e/ou ausência das áreas verdes decorrente do (não) planejamento urbano induz, conforme abordaram Oliveira e Santos (2000) e Freire et al. (2012), ao sedentarismo dos habitantes e a má saúde, fato corroborado pela deficiência de infraestrutura básica, déficit habitacional, dificuldades de locomoção, entre outros quadros de degeneração socioambiental que afetam a qualidade de vida (PIZZOL, 2006). (SCHEUER; NEVES, 2016). Além do impacto visual e estético, o paisagismo desempenha funções ecológicas importantes, como a amenização climática, a proteção de solos e a regulação do escoamento pluvial, contribuindo para a sustentabilidade e a qualidade de vida nas cidades. (RIBASKI; SANTOS, 2024).

3. METODOLOGIA

O município de Cascavel-PR, na região Oeste do Paraná, passa por um rápido processo de urbanização, o que tem reduzido e limitado o uso de áreas verdes essenciais ao equilíbrio ambiental. Nesse cenário, o paisagismo surge como estratégia fundamental para melhorar a qualidade de vida, promover bem-estar e fortalecer a convivência social. Assim, compreender como esses espaços são planejados e percebidos pela população torna-se o foco desta metodologia, que busca integrar análise ambiental e percepção dos moradores.

Para alcançar essa proposta, o presente estudo adota uma abordagem metodológica diversificada, visando aprofundar a compreensão sobre o papel do paisagismo urbano na qualidade de vida da população. É utilizado o método **dedutivo**: partindo da análise dos aspectos gerais relacionados ao paisagismo urbano e sua influência sobre a qualidade de vida, para, em seguida, compreender como tais aspectos se manifestam de forma particular na realidade da cidade de Cascavel, Paraná. Já o método **comparativo** será aplicado para analisar o impacto das revitalizações em duas áreas paisagísticas na cidade, incluindo a Avenida Tancredo Neves e o Ecopark Oeste.

O foco da comparação será entre o modo de uso e a percepção dos espaços pelos moradores antes e depois das obras de revitalização. Essa análise tem como objetivo identificar as mudanças nas funções sociais, estéticas e ambientais que essas intervenções trouxeram, permitindo avaliar como as transformações afetaram a qualidade de vida e a experiência da população.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

A presença do paisagismo urbano nos espaços públicos de Cascavel-PR se revela como um elemento fundamental para a promoção da qualidade de vida e do bem-estar da população. A análise dos três locais investigados — o Lago Municipal de Cascavel, a Avenida Tancredo Neves e o Ecopark Oeste — demonstra que a integração entre arborização, áreas verdes e planejamento paisagístico interfere diretamente na forma como os cidadãos utilizam, percebem e se apropriam desses ambientes. Os dados obtidos por meio dos questionários, associados às observações de campo, evidenciam que o paisagismo atua não apenas como componente estético, mas como fator determinante para lazer, mobilidade, segurança e permanência nos espaços urbanos.

O Lago Municipal de Cascavel apresenta-se como um dos principais exemplos de paisagismo bem-sucedido na cidade. Sua extensa área verde, aliada à presença de corpos d'água, áreas sombreadas, ciclovias e espaços de convivência, contribui para que a população o reconheça como um local confortável, atrativo e apropriado para atividades físicas, caminhadas e momentos de descanso. Os relatos coletados apontam que o ambiente arborizado influencia diretamente a escolha pelo local, tanto pelo conforto térmico proporcionado quanto pela sensação de tranquilidade, reforçando o papel das áreas verdes como catalisadoras do bem-estar urbano.



Imagem 1 Fonte: CGN



Imagem 2 Fonte: CATVE

A Avenida Tancredo Neves, por sua vez, apresenta características diferentes, mas igualmente relevantes. Situada em um eixo urbano de grande circulação, a avenida combina elementos

paisagísticos lineares, canteiros arborizados e áreas destinadas a pedestres. Embora não tenha a mesma função recreativa do Lago Municipal, sua composição vegetal contribui para a melhoria da ambiência urbana e para a humanização de um espaço voltado originalmente ao fluxo intenso de veículos. Os dados mostram que a população percebe positivamente os trechos arborizados, considerando-os mais seguros, agradáveis e convidativos, especialmente após intervenções de revitalização. A arborização ao longo da via também se destaca como importante mitigadora dos efeitos climáticos, reduzindo a sensação de calor e ampliando o conforto térmico em uma região marcada por amplas áreas pavimentadas.



Imagem 3 Antes da revitalização. Fonte: RPC.



Imagem 4 Depois da revitalização. Fonte: Facebook.

O Ecopark Oeste, localizado na Avenida Brasil, apresenta ainda outra configuração, caracterizando-se por ser uma área verde recente, fruto de revitalizações recentes. Os frequentadores destacam que a presença de áreas sombreadas, caminhos permeados por vegetação e espaços de convivência qualificados tornaram o local mais acessível e atrativo, ampliando seu uso pela população. A pesquisa revelou que muitos usuários passaram a frequentar o local apenas após os processos de revitalização, o que demonstra a relevância das intervenções paisagísticas na requalificação de espaços urbanos antes subutilizados. O Eco Parque se destaca também pela percepção de segurança, frequentemente associada à boa manutenção, iluminação, circulação de pessoas e visibilidade do espaço, fatores diretamente relacionados ao planejamento paisagístico.



Imagem 5 Ecopark Oeste. Fonte: O Paraná.

Do ponto de vista comparativo, os três espaços compartilham um aspecto essencial: todos demonstram que o paisagismo urbano atua como instrumento decisivo na atratividade e na apropriação dos ambientes públicos pela população. Apesar disso, cada local expressa esse impacto de maneira distinta. O Lago Municipal destaca-se pela experiência sensorial e pela oferta de lazer em meio à natureza; a Avenida Tancredo Neves evidencia a função do paisagismo como elemento qualificador de vias urbanas; e o Eco Parque Oeste confirma o potencial transformador das revitalizações, que podem ressignificar completamente o modo como a população se relaciona com determinado espaço. Essas diferenças reforçam que o paisagismo não é um conjunto fixo de soluções, mas uma ferramenta adaptável às particularidades físicas e sociais do ambiente em que se insere.

Além disso, a análise qualitativa das respostas indica que fatores subjetivos — como sensação de segurança, tranquilidade, estética e bem-estar — são influenciados diretamente pela presença de elementos paisagísticos. A complementaridade dos dados quantitativos evidencia que a maioria dos



entrevistados considera os espaços arborizados mais confortáveis, mais adequados para atividades de lazer e mais seguros do que áreas carentes de vegetação. Também se observou que a população valoriza significativamente os processos de revitalização, apontando que intervenções paisagísticas bem planejadas podem alterar não apenas o uso, mas também a percepção coletiva sobre um determinado espaço urbano.

Dessa forma, as análises convergem para um entendimento ampliado: o paisagismo urbano, quando associado a estratégias de planejamento e manutenção adequadas, desempenha um papel relevante na promoção de cidades mais sustentáveis, humanizadas e funcionalmente equilibradas. Seja pela melhoria da ambiência, pela ampliação dos usos possíveis ou pela capacidade de fortalecer vínculos afetivos com o espaço urbano, o paisagismo configura-se como elemento essencial para o bem-estar da população cascavelense e para a construção de um ambiente urbano mais saudável e acolhedor.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo demonstrou que o paisagismo urbano exerce influência significativa sobre a qualidade de vida da população de Cascavel-PR. A análise dos três espaços investigados no Lago Municipal, Avenida Tancredo Neves e Eco Parque Oeste evidenciou que a presença de áreas verdes, sombreamento, elementos naturais e ambientes planejados contribui para o bem-estar, o conforto ambiental e a apropriação dos espaços públicos pelos moradores.

Os resultados obtidos por meio dos questionários e das observações de campo indicam que a arborização e o paisagismo atuam como fatores determinantes na escolha dos locais utilizados para lazer, práticas esportivas e convivência. Em diversos casos, constatou-se que as revitalizações realizadas nesses ambientes influenciaram diretamente a frequência de uso, demonstrando o impacto positivo das intervenções paisagísticas na requalificação urbana.

Constatou-se que o Lago Municipal se destaca como espaço de convivência associado à tranquilidade e à integração com a natureza; a Avenida Tancredo Neves evidencia a capacidade do paisagismo de humanizar áreas de grande circulação; e o Ecopark Oeste confirma o potencial das revitalizações na criação de ambientes mais seguros e atrativos.



**12° SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE**

**21 - 22 - 23
OUTUBRO - 2025**



Dessa forma, conclui-se que o paisagismo urbano representa um instrumento fundamental para a promoção de cidades mais sustentáveis, saudáveis e socialmente integradas. Recomenda-se, portanto, a continuidade de políticas públicas que ampliem e qualifiquem áreas verdes em Cascavel, bem como o desenvolvimento de novas pesquisas que aprofundem a relação entre planejamento paisagístico, percepção ambiental e bem-estar da população.

REFERÊNCIAS

- GENGO, R. C.; HENKES, J. A. A utilização do paisagismo como ferramenta na preservação e melhoria ambiental em área urbana. **Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental**, [Florianópolis], v. 1, n. 2, p. 55-81, 2012. Disponível em: https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/gestao_ambiental/article/view/1206. Acesso em: 05 ago. 2025.
- ALENCAR, L. D.; CARDOSO, J. C. Paisagismo funcional – O uso de projetos que integram mais que ornamentação. **Revista Ciência, Tecnologia & Ambiente**, São Carlos, v. 1, n. 1, 2015. Disponível em: <https://www.revistacta.ufscar.br/index.php/revistacta/article/view/4/3>. Acesso em: 08 ago. 2025.
- HAYASHI, Y. Do Quintal à Cidade: O Paisagismo Como Resposta à Qualidade de Vida Contemporânea. **RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber**, [Brasil], v. 1, n. 1, 2025. DOI: 10.51473/rcmos.v1i1.2025.1160. Disponível em: <https://submissoesrevistaremos.com.br/index.php/rcmos/article/view/1160>. Acesso em: 12 ago. 2025
- COSTA, Douglas Rodrigo da.** Paisagismo sensorial: o uso dos sentidos em propostas de paisagismo. 2019. 83 f. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Graduação em Engenharia Florestal) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Dois Vizinhos, 2019.
- SCHEUER, J. M.; NEVES, S. M. A. S. Planejamento urbano, áreas verdes e qualidade de vida. **Revista Meio Ambiente e Sustentabilidade**, v. 11, n. 05, 2016. Disponível em:



**12º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE**

**21 - 22 - 23
OUTUBRO - 2025**



<https://www.revistasuninter.com/revistameioambiente/index.php/meioAmbiente/article/view/587>.

Acesso em: 10 ago. 2025

LOBODA, Carlos Roberto; DE ANGELIS, Bruno Luiz Domingos. Áreas verdes públicas urbanas: conceitos, usos e funções. **Ambiência**, Guarapuava, PR, v. 1, n. 1, p. 125-139, jan./jun. 2005. Disponível em: <https://revistas.unicentro.br/index.php/ambiencia/article/view/157>. Acesso em: 12 ago. 2025

RIBASKI, Nayara Guetten; SANTOS, Andrew dos. O direito ao verde: paisagismo, espaço urbano e sustentabilidade social. **Revista DCS**, v. 21, n. 78, 2024. Disponível em: <https://ojs.revistadcs.com/index.php/revista/article/view/198>. Acesso em: 12 ago. 2025.

MOREIRA, Emanuele; OLIVEIRA, Alexandra (Supervisão). Tarde de pesca: movimentação segue intensa no Lago de Cascavel. **Catve.com**, Cascavel, 6 abr. 2025. Disponível em: <https://catve.com/noticia/6/442813/>. Acesso em: 12 out. 2025.

GLOBO.COM. [Título do vídeo não encontrado]. [Vídeo online]. [S.l.]: GLOBO COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A., [s.d.]. Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/6292367/>. Acesso em: 12 out 2025.